

Grupos Familiares - Ame e Cuide - Projeto Vida Nova de Vilar dos Teles

Este estudo tem como objetivo entendermos porque Davi não buscou se livrar de Saul e refletirmos sobre o cuidado como a prática do amor

Estudo XVIII – (Semana 03 a 08 de Junho/19)

Tema: Ame e Cuide

Texto Bíblico: Mt 8.14 e 15

Objetivos :

- Entender porque Davi não buscou se livrar de Saul
- Refletir sobre o cuidado como a prática do amor.

Introdução:

Essa narrativa se encontra nos três evangelhos sinóticos. Mateus a descreve de forma mais objetiva. Jesus vai até a casa de Pedro e opera um milagre de cura em sua sogra que se encontrava enferma e acamada. O estudo nos apresenta lições preciosas que nos desafiam a amar e cuidar do nosso próximo.

1º- A atitude de Jesus diante da necessidade daquela mulher (V.14)

Após passar toda a manhã ensinando com autoridade na sinagoga e ter expulso um espírito imundo de um homem, é provável que Jesus estivesse exausto e fadigado fisicamente, mas isso não constituiu um obstáculo para atender a quem precisava de socorro. Ao chegar na casa de Pedro, Ele encontra aquela mulher precisando de ajuda e de milagre. Ele a cura! Jesus conhece nossas necessidades e nos ama! Seu amor é constituído por atitudes de servir e doar. A tendência natural do ser humano é o sentimento de egoísmo e egocentrismo. Pensar em si, sem preocupar-se com o outro. Contudo, a atitude de Jesus nos ensina que devemos amar e nos importar com o próximo. Doar-se é espiritual, é decisão, é uma atitude que deve ser tomada diante da necessidade do outro, mesmo quando nos sentimos “sem condições” aparentes para ajudar. A vontade de Deus é que sejamos sensíveis às aflições do nosso irmão e tenhamos o discernimento de decidir amar e cuidar dos que precisam.

2º- A atitude da mulher diante do seu milagre (V.15).

O texto nos diz que antes de Jesus chegar naquela casa, a sogra de Pedro estava acamada e não tinha forças para fazer nada e nem para se levantar da cama. Assim que recebeu de Jesus o seu milagre, ela **levantou-se e o serviu**. A sogra de Pedro decidiu servir (o verbo no grego tem o sentido de “servir continuamente”). A partir do momento da sua cura, ela escolheu servir continuamente a Jesus. O exemplo desta mulher nos desafia a servir. Esta é a vontade de Deus para nós, que estejamos disponíveis para servir a Ele e que sejamos uma bênção para nosso próximo. Quando Abraão recebe de Deus um chamado, o Senhor lhe diz: “Sê tu uma bênção!” (Gn 12.1). Deus abençoa Abrão, lhe faz promessas, mas lhe ordena que seja uma bênção. Deus nos abençoa, não porque somos merecedores, mas para que sejamos uma bênção para as pessoas. Nossa atitude diante das bênçãos e milagres deve ser de servir continuamente Aquele que nos abençoou. Deus deseja que nos levantemos para servir a Ele e ao nosso próximo.

Conclusão:

Podemos concluir esse estudo com uma experiência de Pedro, o discípulo que estava presente na narrativa do texto. Após Pedro ter presenciado a cura de sua sogra, ter sido testemunha ocular de tantos outros milagres de cura e libertação e ter acompanhado tão de perto o ministério e a conduta de Jesus, ele nega a Cristo por três vezes, numa atitude egocêntrica e humana. Logo após a ressurreição Jesus manda chamar seus discípulos e quando os encontra, Jesus tem um diálogo com Pedro. Pergunta três vezes se ele o amava. Assim como três vezes Pedro negou a Jesus, por três vezes Jesus lhe perguntou sobre seu amor. Apesar da dureza de ser negado, Jesus não olhou com olhar de condenação e julgamento para Pedro. Seu olhar foi de amor e acolhimento, restaurando a autoestima e o ministério de seu discípulo. Independente de como Pedro amava o mestre, ele deveria cumprir o propósito de Jesus: “Apascentar ovelhas”. O amor de Pedro por Jesus deveria ser mostrado através de atitudes de cuidado com o outro. Nosso amor pelo Senhor deve ser evidenciado com práticas de bênçãos ao nosso próximo. Jesus nos desafia: AME E CUIDE!

Interação:

- Você tem se colocado à disposição para servir a Deus e ao próximo?
- Comente a frase: “Não podemos ser insensíveis às necessidades do nosso semelhante.”

Bibliografia: Palavra ministrada pelo Pastor Cristiano Carvalho no culto da Ceia do Senhor, na manhã de domingo do dia 02/06/19.
Estudo elaborado pela Dc^a Silvia França.